

Leitura e Escrita
como ato político
e direito humano

SIGEOLITERART 2024



SÉTIMA CIRCULAR – SIGEOLITERART 2024

VII SIMPÓSIO NACIONAL E VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA,
LITERATURA, ARTE E TURISMO

Leitura e Escrita como ato político e direito humano

Rio de Janeiro, 27 a 30 de novembro de 2024

Locais: FFP-UERJ – São Gonçalo/RJ e UFRRJ-CPDA – Rio de Janeiro

Com alegria e satisfação, apresentamos a sétima circular na qual divulgamos mudanças na programação de palestras e mesas temáticas e a programação das apresentações de trabalhos para cada eixo no VII SIMPÓSIO NACIONAL E VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA, LITERATURA, ARTE E TURISMO, que acontecerá em uma parceria entre a Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/CPDA, no período de 27 a 30 de novembro de 2024, nas cidades de São Gonçalo e Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA

Dia 27/11/2024 – Quarta-Feira – Local: FFP/UERJ São Gonçalo

A partir das 16h – Credenciamento e café de boas-vindas

18h – Solenidade de Abertura

Coordenação: Prof. Dr. Manoel Martins de Santana Filho (DGEO-FFP/UERJ)

19h – Mesa Redonda 1: Ciência e Arte: estética, ética e política

Palestrantes: Prof. Dr. Felipe Moura (UERJ); Prof. Rodrigo Emídio (PPGEO/UFG, Dona Alzira)

Coordenação: Prof^a Dr^a Julia Cossermelli de Andrade (IGEO/UERJ)

20:30 – Programação Cultural

Dia 28/11/2024 – Quinta-Feira – Local: FFP/UERJ São Gonçalo

A partir das 08h – Credenciamento

09:00 – 10:30 – Conferência com a Escritora Roseana Murray

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Adriana Carvalho Silva (UFRRJ)

10:30 – 10:45 – Intervalo

10:45 – 12:45 – Sessões temáticas de apresentação de trabalhos

12:45 – 14:30 – Intervalo para Almoço

14:30 – 16:30 – Mesa Redonda 2: Atos e processos formativos para ler e escrever o mundo: arte e ciência

Palestrantes: Prof.^a Dr.^a Raquel Beatriz (PUC Minas); Prof. Dr. Marcos Pasche (UFRRJ)

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Geny Ferreira Guimarães (UFRRJ)

16:30 – 16:45 – Intervalo

16:45 – 18:45 – Sessões temáticas de apresentação de trabalhos

Dia 29/11/2024 – Sexta-Feira – Local: CPDA/UFRRJ Centro, Rio de Janeiro

08:30 – 10:30 – Mesa Redonda 3: Turismo literário e étnico: vivências e deslocamentos

Palestrantes: Maria Lúcia Vilarinhos (IBGE); Prof.^a Dr.^a Silvia Quinteiro (UAlg, Portugal); Turismóloga Milena Manhães Rodrigues (doutoranda USP)

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Jaqueline Elicher (Unirio)

10:30 – 10:45 – Intervalo

10:45 – 12:45 – Mesa Redonda 4: Geografias e Literaturas suleadas como conteúdo do direito de existir

Palestrantes: Prof. Dr. Ricardo Assis (UEG, Dona Alzira); Prof.^a Dr.^a Alice Freia (Universidade Rovuma, Moçambique); Prof.^a Dr.^a Suzane Veiga (Coletivo Escritoras Vivas, São Gonçalo)

Coordenação: Prof. Dr. Julio Suzuki (USP)

12:45 – 14:30 – Intervalo para Almoço

14:30 – 15:30 – Lançamento de livros com suas respectivas autorias

15:30 – 16:30 – Conferência de Encerramento

Palestrantes: Prof. Dr. Eguimar Felício Chaveiro (UFG); Dr. Luis Carlos Fadel de Vasconcellos (FIOCRUZ)

Coordenação: Prof. Dr. Manoel Martins de Santana Filho (DGEO-FFP/UERJ)

Dia 30/11/2024 – Sábado – Rio de Janeiro/RJ

[Mais informações e link para inscrição.](#)

1: “Caminhos na Pequena África”

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Ana Claudia Ramos Sacramento.

2: “Geografias machadianas: O Rio de Janeiro de Machado de Assis”

Coordenação: Prof.^a Ms. Sheila Regina Alves Carvalho.

3: “O Rio de Fernando Sabino e de Clarice Lispector”

Idealização e guia: Prof.^a Teresa Montero.

4: “Leituras e Grafias na Cidade – apropriações urbanas por pixadores, grafiteiros e escritores”

Proponentes: Prof.^a Désirée Guichard Freire, Prof. Luis Henrique Leandro Ribeiro, Vitor Spin e Arthur Pimenta de Medeiros.

PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Eixo 1 - Ciência e Arte: estética, ética e política

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Julia Santos Cossermelli de Andrade (IGEO/UERJ) e Prof. Claudionor Henrique Dias (UEG).

O eixo “Ciência e Arte: estética, ética e política” pretende contemplar variadas epistemologias que compõem as reflexões da Geografia e do Turismo como campos do conhecimento que possuem a possibilidade de realização como ciência, mas não estão rigidamente circunscritos por essa modalidade. Nesses termos, tanto uma como outra, assumem a potencialidade de direcionar a sua prática e o seu discurso a partir de produções artísticas, entre elas, e em destaque, a Literatura. Com isso, entendemos que a Literatura, assim como a Dança, as Artes Plásticas e Visuais, entre outras modalidades do conhecimento artístico podem ampliar a nossa compreensão histórica, geográfica e turística de uma determinada realidade. Da mesma forma, que a Geografia, o Turismo e a História podem contribuir para o entendimento de uma determinada forma de Arte. Nestes termos, vale dizer que não queremos superpor a

Ciência a Arte, muito menos fazer da Arte um mero instrumento da objetificação científica, a proposta é de diálogo e ampliação das fronteiras. A proposição aqui estabelecida comunica-se com o contexto contemporâneo, então as possíveis relações entre Arte e Ciência não devem se furtar em combinar as suas razões estéticas as dimensões éticas e políticas.

Título	Autoria	Sessão 28/11
GEOGRAFIA E LITERATURA: uma interdisciplinaridade ou um campo?	Roger Gonçalves Borges Lemos	Manhã 10:45 – 12:45
O POETA ESTÁ NA CIDADE COMO UMA COISA ESTÁ EM OUTRA: a geograficidade manifestada no Poema sujo	Mozart de Sá Tavares Júnior	Manhã 10:45 – 12:45
A ARTE BARROCA EM OURO PRETO E MARIANA: um estudo da arquitetura e escultura em duas cidades históricas de mineração em Minas Gerais	Thálita Cristina Cunha Silva; Kálita Cristina Cunha Silva; Débora Hevellin Cardoso Xavier	Manhã 10:45 – 12:45
GOIÂNIA, METRÓPOLE DO SONHO DE PEDRA: O imaginário dos trabalhadores citadinos - uma leitura do romance Pão cozido debaixo de brasa, de Miguel Jorge	Sueli Alves de Sousa; Danniella Davidson Castro; Eguimar Felício Chaveiro	Manhã 10:45 – 12:45
UMA ANÁLISE DO LIVRO "ONDE ESTÁ VOCÊ NESTA LAMA? CRÔNICAS DA MINERAÇÃO NO BRASIL": do crime ao sofrimento ambiental e as semelhanças com o caso Braskem em Maceió	Maysa Uchôa Nascimento; Stanley Genesis Ferreira dos Santos; Eguimar Felício Chaveiro	Manhã 10:45 – 12:45
OS ARRAIÁS DAS QUADRILHAS FLUMINENSES: Percepções iniciais a partir do Mapeamento das Matrizes do Forró no estado do Rio de Janeiro	Ilana Musacchio; Gabriela Calafate Ferreira; Raiane Alabaces da Silva	Manhã 10:45 – 12:45

A SALA DE REBOCO NO MAPA DO BRASIL: o forró na política dos registros de patrimônio imaterial.	Julia Santos Cossermelli de Andrade; Edilberto José de Macedo Fonseca; Julia Barros Silvera dos Santos	Manhã 10:45 – 12:45
RIO VERMELHO POR CORA CORALINA: registros literários e potenciais imaginários geográficos	Claudionor Henrique Dias; Suzana Ribeiro Lima Oliveira	Tarde 16:45 – 18:45
A LÍRICA DE MANOEL DE BARROS: por uma fenomenologia dos ecúmenos.	Rodrigo Emídio Silva; Ana Carolina de Oliveira Marques	Tarde 16:45 – 18:45
O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE CINEMA PELA GEOGRAFIA BRASILEIRA	Gabriel de Oliveira Luz	Tarde 16:45 – 18:45
GEOGRAFIA E LITERATURA EM OS SERTÕES DE EUCLIDES DA CUNHA	João Carlos de Mattos Freitas	Tarde 16:45 – 18:45
TRABALHANDO FEITO LOUCO: trabalho, dimensão espacial e adoecimento mental no conto “O Alienista”	John Carlos Alves Ribeiro	Tarde 16:45 – 18:45
PRÁTICAS ARTÍSTICAS E REDES GEOGRÁFICAS DAS FANFARRAS BRASILEIRAS: Discussões a partir do festival HONK! Rio	Gabriela Calafate Ferreira; Julia Santos Cossermelli de Andrade	Tarde 16:45 – 18:45

Eixo 2 - Atos e processos formativos para ler e escrever o mundo: arte e ciência

Coordenação: Prof.^a Aline Mello Campos (SEEDUC/RJ) e Prof.^a Mariane Motta Ferreirinha (SEEDUC/RJ).

O sentido mais amplo e contemporâneo da educação humana exige que se tenha em mente processos formativos dinâmicos, orientados por elementos científicos e

estéticos, por dimensões objetivas presentes na relação de homens e mulheres com o mundo e entre si, bem como pela subjetividade inerente ao pensamento, à criação artística, literária e, por que não, também na produção da ciência. O desenvolvimento de um pensamento geográfico, artístico e literário exige de pesquisadores das diferentes áreas a experimentação de distintas possibilidades de olhar, requer deles rigor no esforço compreensivo-analítico sobre a experiência humana e na produção do mundo, bem como escolhas de comunicação que contribuam para a formação de sujeitos, homens e mulheres, contemporâneos antenados ao mundo e aos semelhantes, capazes de atuar na solução de problemas e na promoção da convivência genuína com o múltiplo, o diferente, próximo ou distante.

Título	Autoria	Sessão 28/11
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE GEOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA NA OBRA DE OS LUSÍADAS DE CAMÕES	André Pimenta Mota	Manhã 10:45 – 12:45
AS COMPOSIÇÕES DE EDNA VILARINHO, PARA O CANTO CORAL: um olhar significativo poético na linguagem geográfica	Euzemar Fátima Lopes Siqueira	Manhã 10:45 – 12:45
GEMAS DO BRASIL: a contribuição de Steven Universo na compreensão de aspectos geográficos do Brasil.	Otávio Linhares Lima	Manhã 10:45 – 12:45
GLOBALIZAÇÃO, MULTILINGUISMO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: compreender o inglês e seus impactos da língua de fronteira em contexto brasileiro	Marcelo Ricardo do Silva Campos; Catia Antonia da Silva	Manhã 10:45 – 12:45
ESTRATÉGIAS DE PESQUISA NA CRIAÇÃO DE NARRATIVAS	Camilla Agostini	Manhã 10:45 – 12:45
Crônicas de geosofias e geograficidades de um processo de (re)lugarização	Anthony de Padua Azevedo Almeida; Maria Eduarda Andrade Pitombeira	Manhã 10:45 – 12:45
AS PAISAGENS QUE HABITAM OS POETAS GONÇALENSES: a paisagem gonçalense	Aline Mello Campos; Rosália Caldas Sanábio de Oliveira	Manhã 10:45 – 12:45

ancorada na percepção humana e cororificada em seus poetas		
LEITURAS GEOLITERÁRIAS NA ESCOLA: desdobramentos, demandas, aprendizados	Manoel Martins de Santana Filho	Tarde 16:45 – 18:45
NOTAS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE UM CLUBE DE LEITURA EM UMA ESCOLA PÚBLICA MIUNICIPAL NA VILA CRUZEIRO/RIO DE JANEIRO	Roberto Marques; Isaac Monteiro Martins; Jennyfer Nathalia Oliveira de Almeida	Tarde 16:45 – 18:45
RE(ES)REVENDO AS TRAJETÓRIAS DE VIDAS DAS JUVENTUDES NO CAMPO NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE GOIÁS	Franciane Prado Gonçalves; Aline de Fatima Marques	Tarde 16:45 – 18:45
ESTÉTICA E INFÂNCIA	Raissa Soares Furtado	Tarde 16:45 – 18:45
VOZES NA PAISAGEM: instalação contra os números do feminicídio em uma cidade do Tocantins	Weigma Michely da Silva; Luiza Helena Oliveira da Silva; Naiane Vieira dos Reis Silva	Tarde 16:45 – 18:45
LITERATURA EM SALA DE AULA: ganhos de aprendizagem de ordem pedagógica, geográfica e criativo-afetiva	Mariane Motta Ferreirinha	Tarde 16:45 – 18:45

Eixo 3 - Turismo, literatura e existências: experiências e deslocamentos

Coordenação: Prof.^a Sheila Regina Alves Carvalho (SEEDUC/RJ) e Márcia Cavalcanti Moreira (mestranda PPGIEL/UFMG).

Turismo e intersecção com a Literatura via a valorização do discurso literário e dos bens simbólicos locais. Por um lado, estudos sobre a literatura de viagem, enquanto narrativas ficcionais ou documentais que apresentam referências explícitas às práticas turísticas e que encerram representações do espaço que adquirem o valor de atrações turísticas. Neste mesmo sentido, textos que promovem o turismo literário e que

possuem a especificidade de implicar o deslocamento (real ou virtual) a lugares, de algum modo, relacionados com a literatura. Por outro lado, a discussão sobre os lugares literários: museus, casas de escritores, roteiros, festas, feiras e exposições literárias, bibliotecas, bares, cafés temáticos dentre outros. Ainda, por estarmos em um país com grande miscigenação, ou seja, com originalmente diferentes povos em sua formação territorial, a questão étnico-racial não pode ignorada. São inúmeras e incontáveis marcas deixadas por nossos ancestrais, tanto para grupos aldeados como para grupos urbanos. Encontramos suas marcas, principalmente nos nomes de lugares. Para além de toponímias, percebemos as marcas africanas e diaspóricas por diferentes espaços e de variados tipos como, na culinária, na forma de socialização, na cultura e nos patrimônios. Sendo assim, o turismo étnico-racial é presente e dialoga com a literatura, arte, sendo percebido territorialmente pela geografia.

Título	Autoria	Sessão 28/11
A BAHIA DE JORGE AMADO: do universo literário ao turismo baiano. Uma reflexão sobre turismo e literatura	Débora Harumi Rodrigues Sanbuichi; Thiago Sebastiano de Melo; Marianne Vasconcelos Prado	Manhã 10:45 – 12:45
LUANDA: representação e turismo literário	Juliana Santos Menezes	Manhã 10:45 – 12:45
CARTOMANCIA, CULTURA E SOCIEDADE: reconstituindo os caminhos da cartomancia brasileira. Do Lenormand clássico ao baralho cigano brasileiro	Renata Taño	Manhã 10:45 – 12:45
ESTRATÉGIA MUSEOGRÁFICA E MEDIAÇÃO NAS CASAS-MUSEU DE ESCRITORES	Diomira Maria C Ricci Pinto Faria; Luiza Souza Pereira	Manhã 10:45 – 12:45
ENTRE LEITURAS E VIAGENS: reflexões sobre turismo e lazer em bibliotecas	Márcia Cavalcanti Moreira	Manhã 10:45 – 12:45
A CIDADE HISTÓRICA DE GOIÁS, GO: dinâmica urbana e destinos turísticos	Kálita Cristina Cunha Silva; Thálita Cristina Cunha Silva	Tarde 16:45 – 18:45

IDENTIDADE CULTURAL, VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA TRADUÇÃO DE MOBY DICK	Laura de Almeida	Tarde 16:45 – 18:45
O ESPAÇO CEMITERIAL E SEU POTENCIAL TURÍSTICO: uma análise da potencialidade turística do Cemitério Municipal São Miguel da Cidade de Goiás – GO	Débora Hevelling Cardoso Xavier; Thálita Cristina Cunha Silva; Kálita Cristina Cunha Silva	Tarde 16:45 – 18:45
NO BANCO DE TRÁS: análises de Geocrônicas do trabalho invisível na Uber	Matheus Viana Rodrigues; Suzane dos Santos Azevedo; Laíla Magalhães Santos	Tarde 16:45 – 18:45
RUA DO OUVIDOR: o viveiro dos boatos no Rio de Janeiro de Machado de Assis	Sheila Regina Alves Carvalho	Tarde 16:45 – 18:45

Eixo 4 - Geografias e Literaturas suleadas como conteúdo do direito de existir e dizer

Coordenação: Prof.^a Aline de Fátima Marques (doutoranda PPGGEO/UFJ) e Damiana Pereira de Sousa (doutoranda PPGGeo/UFG).

As pesquisas que assumem a cultura como objeto de pesquisa avançam em relevância nas ciências sociais e na geografia. Com isso, a questão racial, de gênero e a religião merecem destaque no campo de pesquisas que se concentram na relação entre geografia, literatura e turismo. Tanto a geografia quanto o turismo, ao estabelecerem relação com o literário, assumem a importância dos deslocamentos que a literatura propicia para o enfrentamento do racismo e tantas outras formas de opressões sociais, como por exemplo e por um lado, também, a afirmação socioespacial e política de grupos, por outro lado. Desta forma, no Brasil, o lugar das literaturas negras (sejam africanas e afro-diaspóricas), assim como as literaturas indígenas, juntamente com suas múltiplas transversalidades perpassadas por

feminismos, diversidade de gêneros, sexualidades e religiões são significativas para pensar o mundo.

Título	Autoria	Sessão 28/11
A INTERSECÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA E A LITERATURA NO CONTO A ENXADA, DE BERNARDO ÉLIS: geoliteratura e literogeografia	Aline de Fatima Marques; Franciane Prado Gonçalves; Carolina Gomes de Jesus	Manhã 10:45 – 12:45
A GEOGRAFICIDADE DARDELIANA REPRESENTADA NA LITERATURA DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR	André Gustavo Nunes	Manhã 10:45 – 12:45
SOBREVIVENDO NO INFERNO: Racionais MC's como potencialidade para interpretação das desigualdades socioespaciais	Vinícius Silva de Moraes	Manhã 10:45 – 12:45
A INTER-RELAÇÃO LÍTERO-GEOGRÁFICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: das linguagens cartográficas à escrita narrativa	Raimundo dos Santos Bezerra	Manhã 10:45 – 12:45
ESPACIALIDADES DOS CORPOS NEGROS, RACISMO E ENSINO DE GEOGRAFIA E LITERATURA	Guilherme Gonçalves de Souza Miranda; Luize Brasil de Araujo Oliveira	Manhã 10:45 – 12:45
UM PASSEIO PELA ÁFRICA: literatura no ensino de geografia com crianças	Vinícius de Luna Chagas Costa; Diomario da Silva Junior; Ana Beatriz da Silva	Manhã 10:45 – 12:45
DESCOLONIZANDO SABERES: intersecções entre Geografia, Arte e Educação Crítica no Seminário 'Geografia Cultural e o Giro Decolonial na Universidade de Heidelberg na Alemanha	Adila Eugenia Brindel; Daisy Luzia do Nascimento Silva Caetano	Manhã 10:45 – 12:45
CAROLINA MARIA DE JESUS: uma escrita política do direito a existir	Adriana Carvalho Silva; Geny Ferreira Guimarães;	Manhã 10:45 – 12:45

	Luiza da Silva Barbosa	
A CIDADE ESCRITA: uma geografia urbana através da literatura ficcional	Julia Barros Silvera dos Santos; Julia Santos Cossermelli de Andrade	Tarde 16:45 – 18:45
GEOGRAFIA LITERÁRIA E A COMPREENSÃO DA PAISAGEM NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR	Dalila Naiara Costa Henrique da Silva; Amélia Regina Batista Nogueira	Tarde 16:45 – 18:45
A DIMENSÃO GEOGRÁFICA DE TORTO ARADO E LEITURAS DE BRASIL: Corpo e Terra no Romance de Itamar Vieira Junior	Maria Clara Leadebal Celestino	Tarde 16:45 – 18:45
LITEROGEOGRAFIA NA CIDADE DESIGUAL: uma análise da obra “Violência nos Arrabaldes” de Lucas Maia dos Santos	Iure Candido Gonçalves Praxedes; Aura Luz Fernandez Abarca; Valdomiro Guimarães Neto	Tarde 16:45 – 18:45
A PERIFERIA NA LITERATURA: um estudo comparativo entre “Quarto de Despejo” e “Guia Afetivo da Periferia”	Liz Regina Silveira Barbosa; Clara Marcelle Dias de Leles Albuquerque	Tarde 16:45 – 18:45
#CamelôÉTrabalhador e #GuardaArmadaNão - escritas, redes digitais e luta pela cidade no período popular da história	Lucas Cortez Tavares; Paulo Henrique Maia de Moura; Luis Henrique Leandro Ribeiro	Tarde 16:45 – 18:45
POVOS ORIGINÁRIOS DE GOIÁS: desafios e perspectivas no cerrado goiano	Leonardo José dos Reis Coimbra de Melo	Tarde 16:45 – 18:45
A EMANCIPAÇÃO PELA PALAVRA ESCRITA: o movimento literário indígena e a luta pela cura da terra	Damiana Pereira de Sousa	Tarde 16:45 – 18:45

Vai ser bem bonito! Venha participar com a gente!



Entremeio

Rede de Pesquisa
Geografia, Turismo e LITE